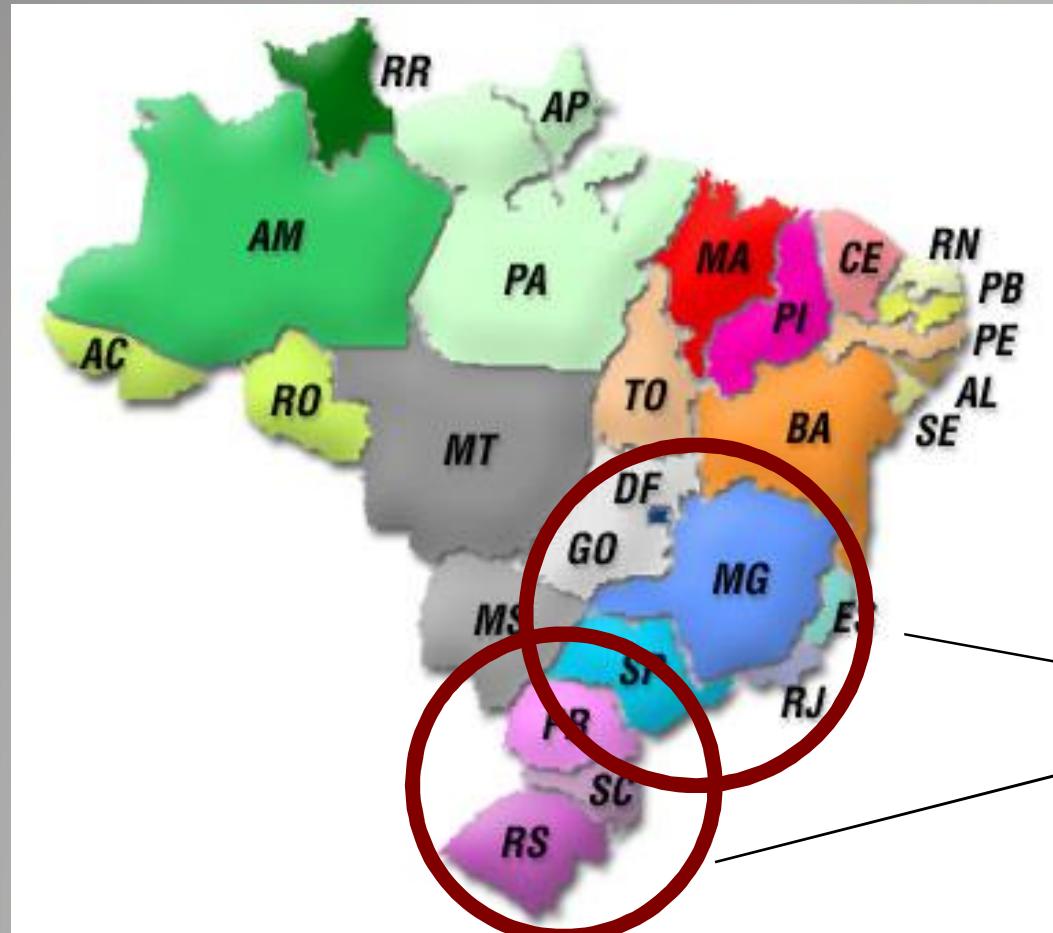




*Centro Federal de
Educação Tecnológica
de Santa Catarina*

CENÁRIO BRASILEIRO DA CADEIA TÊXTIL



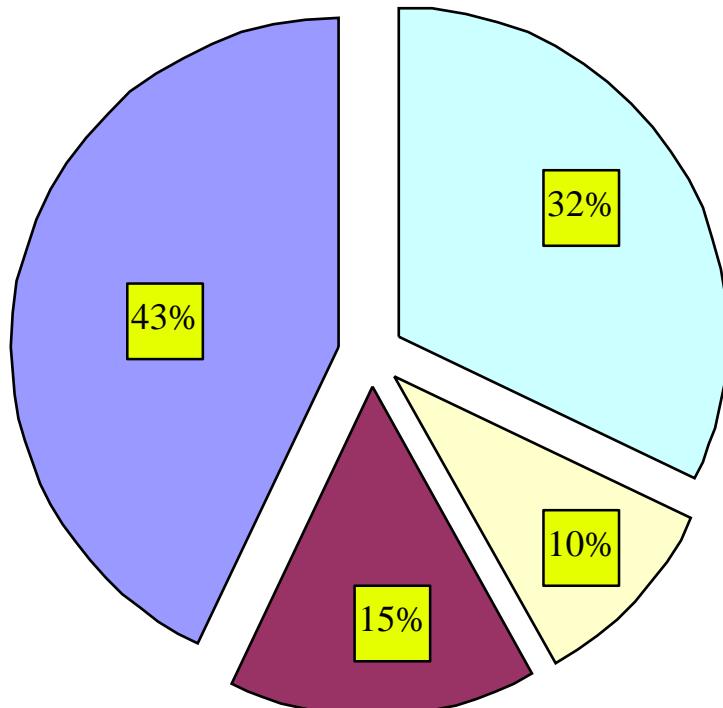
Polyenka – SP
Coteminas – MG
Santista – SP
Vicunha – SP
AMC Têxtil – SC
Altenburg – SC
Teka – SC
Cia. Hering – SC
Malwee – SC
Marisol – SC
Sulfabril - SC

86%
produção nacional



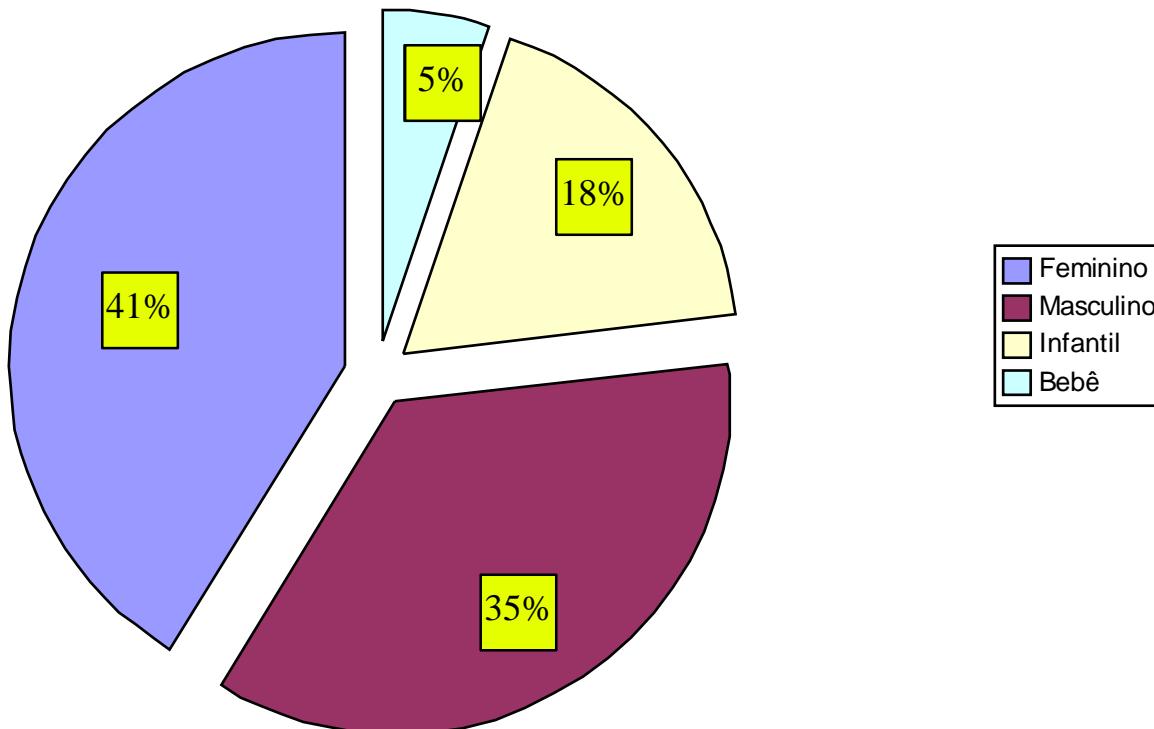
Karsten – CE
TBM – CE
Santana Têxtil – CE
TriFil – BA

Distribuição por Segmento



- Lazer (Casual Wear): jeans, camisetas, bermudas, shorts.
- Linha Social: ternos, tailleur.
- Linha Esportiva.
- Diversos: moda profissional, praia, gala, bebê, meias, moda ín-

Distribuição por Consumidores





*Centro Federal de
Educação Tecnológica
de Santa Catarina*

AS TRANSFORMAÇÕES DO SETOR



Uma crise do setor no início dos anos 90 conduziu a uma série de transformações na organização produtiva. Elas resultaram em um grande movimento de recuperação, que teve como características principais os seguintes fatores:

1 - Aproveitamento das condições cambiais favoráveis (1994-99) para promover uma profunda modernização no parque industrial:

Nos anos 1980, as principais dificuldades apresentadas pelas empresas brasileiras para o aumento do conteúdo tecnológico dos seus produtos foram o alto custo das matérias-primas e as políticas protecionistas do Estado, que dificultavam a importação de componentes microeletrônicos sem similares fabricados no Brasil.

No início dos anos 1990 as alíquotas de importação passaram por um rápido processo de redução, fato que incentivou os investimentos na indústria têxtil. No entanto, o auge da modernização ocorreu com a apreciação da moeda nacional (entre 1994 e 1998), a partir da implementação do Plano Real.

As políticas macroeconômica e industrial repercutiram em redução dos preços das importações e favoreceram não só as compras de máquinas no exterior, mas também determinaram a elevação da demanda por produtos importados, acirrando a concorrência interna. Esses aspectos somados promoveram a reorganização da indústria brasileira.

2 - Esforços de promoção e divulgação do produto nacional nos mercados externos, dedicando atenção especial aos itens de maior valor agregado (confeccionados)

25/2/2008 - Vicunha tem o stand de destaque na Colombiatex 2008

Empresa brasileira foi um dos destaques da feira colombiana.

Fazendo uma homenagem às metrópoles latinas, a Vicunha apresentou na Colombiatex, realizada em janeiro, um stand que chamou a atenção de todos na feira pela sua criatividade e originalidade. Foram expostas fotos de pontos turísticos da cidade de São Paulo, Caracas, Bogotá, Medellin, La Paz, Quito e Lima.



Empresa brasileira foi um dos destaques da feira colombiana

REVISTA TEXTÍLIA

3 - Organização de um calendário oficial para a produção nacional de moda em vestuário, marcado por eventos de grande escala e repercussão, de que são exemplos o São Paulo Fashion Week (SPFS) e o Fashion Rio;

Fashion Rio

O Fashion Rio é um dos eventos de moda mais importantes do Brasil.

A organização do evento é realizada pela *Dupla Assessoria e Escala Eventos* e recebe apoio da *Firjan Associação Brasileira da Indústria Têxtil* (ABIT), *Agência de Promoção de Exportações e Investimentos* (Apex) e o *Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas* (Sebrae) do Rio de Janeiro. A área total dos desfiles tem 8 mil metros quadrados.

São Paulo Fashion Week

O São Paulo Fashion Week (SPFW) é um evento de moda realizado em São Paulo. Inicialmente o evento era conhecido como Morumbi Fashion Brasil Ele ganhou o nome atual em janeiro de 2001 em sua décima edição. Durante este tempo, estilistas, produtores, modelos, patrocinadores, tecelagens, Jornalistas, agências, indústrias e técnicos se profissionalizaram e ganharam espaço na área. Por isso, este evento de moda é hoje o mais importante da América Latina e aparece entre as principais semanas de moda do mundo, ao lado de Paris, Milão, Nova Iorque e Londres. Além de estruturar toda industria têxtil do país, o evento já foi marcado por campanhas pela fome, pela prevenção do câncer e da AIDS reciclagem do lixo, educação e tantas outras.

Hoje o evento acontece duas vezes por ano, uma em janeiro, apresentando a coleção de inverno e outra em julho, com a coleção de verão.



*Centro Federal de
Educação Tecnológica
de Santa Catarina*



Zoomp
SPFW de 2005

AS TRANSFORMAÇÕES
DO SETOR



Sais
SPFW de 2005



*Centro Federal de
Educação Tecnológica
de Santa Catarina*

AS TRANSFORMAÇÕES
DO SETOR



Juliana Jabour
Fashion Rio de 2007



Colcci
Fashion Rio de 2007

4 - Crescente desverticalização das empresas, associada aos esforços de investimentos em ativos imateriais, tais como desenvolvimento de produto, marcas e design, marketing, comercialização e distribuição de produtos.





*Centro Federal de
Educação Tecnológica
de Santa Catarina*

AS TRANSFORMAÇÕES
DO SETOR





*Centro Federal de
Educação Tecnológica
de Santa Catarina*

AS TRANSFORMAÇÕES
DO SETOR





*Centro Federal de
Educação Tecnológica
de Santa Catarina*

AS TRANSFORMAÇÕES
DO SETOR



5 - Deslocamento da produção para outras regiões via investimento ou subcontratação da produção, marcadamente da região sudeste para a nordeste. Essa desconcentração regional produtiva, no entanto, resumiu-se às etapas materiais do processo, pois não aconteceu, pelo menos com a mesma intensidade, nas etapas e funções de planejamento e concepção da cadeia têxtilvestuário

Vicunha Têxtil fará investimentos no Ceará e Rio Grande do Norte

· Projeto coloca o grupo entre os cinco maiores produtores mundiais

A criação de 1.200 empregos diretos no Nordeste será o resultado de um financiamento decidido pelo BNDES em sua primeira reunião de diretoria neste ano. O apoio do Banco, no valor de R\$ 106,7 milhões, ampliará a capacidade produtiva do grupo Vicunha Têxtil, beneficiando principalmente suas unidades industriais localizadas no Ceará e Rio Grande do Norte. O valor corresponde a 41,2% dos investimentos totais que serão realizados pelo grupo, que também gerarão 50 empregos diretos no Estado de São Paulo, além de 3.000 empregos indiretos. O projeto tornará o grupo mais competitivo no mercado externo, no qual já atua em mais de cem países.

Notícias BNDES, 2004.



ABTT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TÉCNICOS TÊXTEIS

A ABTT - Associação Brasileira de Técnicos Têxteis - tem entre seus objetivos promover o intercâmbio de idéias e experiências entre os seus associados e os demais profissionais têxteis de outros países, bem como com entidades congêneres nacionais e estrangeiras.

Até 1989 os associados da ABTT eram exclusivamente "técnicos e engenheiros têxteis formados em instituições oficiais do Brasil ou do exterior". A partir de então, apesar de manter seu nome original, é uma instituição aberta a todos os profissionais atuantes na cadeia produtiva têxtil - vestuário, desde que possuidores de formação em nível de segundo grau ou superior, reconhecidos como tal pela legislação oficial do país, em âmbito nacional.



ABIT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO

A ATESP – Associação Textil do Estado de São Paulo foi fundada em 1957 com o objetivo de promover as empresas de todos os segmentos da indústria têxtil, desde o cultivo do algodão, matérias-primas sintéticas, fibras têxteis, fiações, tecelagens, malharias, tinturarias, estamparias até confecções. Treze anos depois, a abrangência da Associação cresceu e seu nome foi modificado para Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção – ABIT, que acaba de completar 50 anos. Fundada no dia 4 de fevereiro de 1970, a ABIT representa a integração da cadeia têxtil brasileira composta por mais de 30 mil empresas.

A ABIT tem como missão apoiar o desenvolvimento sustentado da indústria têxtil brasileira, defendendo seus interesses junto aos órgãos governamentais e internacionais, além de divulgar o setor junto ao grande público.

Buscando aumentar as exportações, a ABIT lançou em 2001, em parceria com a Apex–Brasil - Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, a marca que promove o produto nacional para o exterior: Texbrasil.

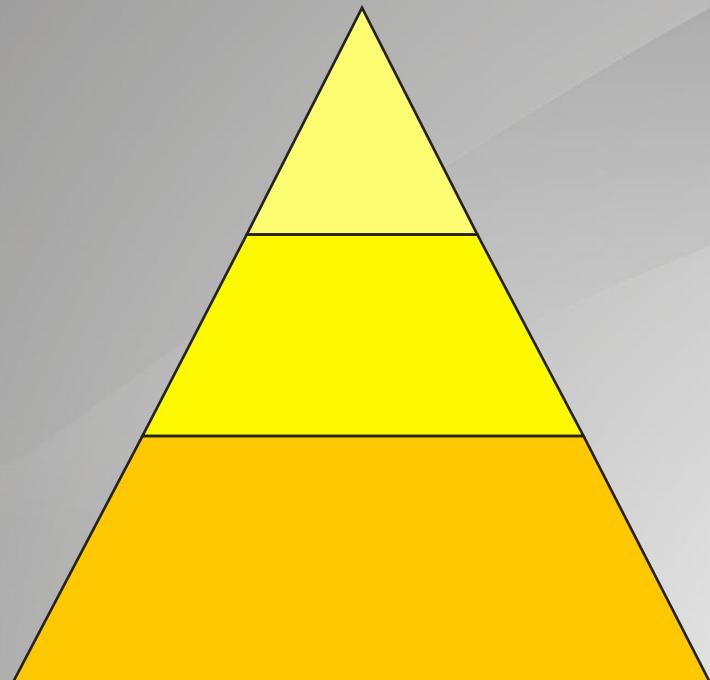
Mais do que promover e valorizar os produtos do setor têxtil e de confecção brasileiro no exterior, o Texbrasil desenvolve programas estratégicos de exportação, incentivando o empresário brasileiro a exportar com segurança e conhecimento. A estratégia de exportações desenvolvida pelo Texbrasil é hoje referência para a Apex-Brasil.



A ABIT desenvolve programas especiais de capacitação e reciclagem profissional, apóia programas sociais e ambientais entre outras atividades. Para atender às questões específicas de cada segmento da cadeia têxtil, a ABIT conta com as comissões setoriais nas áreas:

- Máquinas, qualidade e produtividade/infra-estrutura/normas técnicas;
- Fibras;
- Setor de lã;
- Fiações;
- Linhas de Costura;
- Tecelagens;
- Malharia;
- Confecções;
- Tecidos para o lar;
- Beneficiamento.

A ESTRUTURA DA INDÚSTRIA TÊXTIL NO BRASIL



Grande Porte: Hering, Marisol, Malwee, Sulfabril, Santana Têxtil, Karsten, Coteminas, etc.

Médio Porte: Pettenati, TDB, Rosset, Alcatex, Velonorte, etc.

Pequeno Porte